



13 ABR - 08 JUN 2024

## PROGRAMA DE ESTUDOS AVANÇADO EM ECONOMIA DE DEFESA

### JACQUES DELORS: O ARQUITECTO DA UE

Página 2

O EuroDefense Portugal, em parceria com a Associação para a Extensão Universitária (APEU) da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) vai promover um Programa de Estudos Avançados em Economia de Defesa.

Trata-se de uma iniciativa, que se joga ser pioneira, certamente em Portugal, e que visa contribuir para uma maior sensibilização e capacitação técnica dos quadros superiores da Administração Pública, das Forças Armadas, das Forças de Segurança, das empresas e dos centros de investigação nacionais, bem como estimular o empreendedorismo, nomeadamente junto dos jovens.

A informação detalhada relativa a esta oferta curricular, que contará com a colaboração de um conjunto de formadores com ampla experiência, em Portugal, nesta matéria, está disponível nas brochuras em anexo. Estamos convictos que será uma formação de qualidade e da maior valia no quadro conjuntural que vivemos.

#### Destinatários

- \* Estudantes dos vários ciclos do Ensino Superior, nomeadamente, mas não restritivamente, das áreas de Economia, Gestão, Engenharia, Ciência Política e Relações Internacionais, Direito e Ciências da Comunicação;
- \* Empresas orientadas para a internacionalização, consultoria e análise de risco;
- \* Quadros e técnicos superiores de Associações Empresariais e Centros Tecnológicos;
- \* Elementos das Forças Armadas e das Forças e Serviços de Segurança;
- \* Quadros da Administração Pública, designadamente do Ministério dos Negócios Estrangeiros, do Ministério da Defesa Nacional, do Ministério da Administração Interna, do Ministério da Ciência e Ensino Superior e do Ministério da Economia;
- \* Funcionários Seniores das Embaixadas e Adidos de Defesa;
- \* Docentes e Investigadores;
- \* Jornalistas.

### EURODEFENSE-JOVEM EM REVISTA

Página 2

### SUGESTÕES DE LEITURA EURODEFENSE

Página 3



Programa de Estudos Avançado em Economia de Defesa



Programa Avançado em Economia de Defesa — Brochura



Programa Avançado em Economia de Defesa



## JACQUES DELORS

### O arquiteto da unidade europeia

Jacques Delors (1925-2023) foi um economista e político francês que desempenhou um papel fundamental na formação da União Europeia (UE) e na promoção da sua integração económica. Delors foi Presidente da Comissão Europeia de 1985 a 1995, um período marcado por desenvolvimentos significativos na evolução da UE. Delors assumiu a liderança numa altura em que o projeto europeu enfrentava desafios, incluindo disparidades económicas e falta de coesão entre os Estados-Membros. Durante o seu mandato, foi implementado o Ato Único Europeu, um acordo histórico que visava a criação de um mercado único, eliminando as barreiras ao comércio e promovendo a livre circulação de bens, serviços, capitais e pessoas. O seu empenho na integração económica lançou as bases para a criação do Mercado Único Europeu em 1993, promovendo uma economia europeia mais unificada e competitiva. Uma das suas realizações mais notáveis foi a introdução do Tratado de Maastricht em 1992, que lançou as bases para a criação da União Europeia. O Tratado delineou o quadro para a União Económica e Monetária, abrindo caminho para a introdução de uma moeda comum, o euro, que se tornou realidade em 1999.

O estilo de liderança de Delors caracterizou-se pelo pragmatismo e por um profundo conhecimento dos desafios económicos que a Europa enfrentava. Salientou a necessidade de uma integração mais profunda para aumentar a competitividade da UE na cena mundial, algo que se refletiu nos seus esforços para estabelecer a Carta Social, que visava promover os direitos dos trabalhadores e a coesão social.

Para além das questões económicas, Delors desempenhou também um papel crucial na resolução das complexidades políticas da UE. Trabalhou incansavelmente para colmatar as lacunas entre os Estados-Membros e chegar a um consenso sobre questões fundamentais. As suas capacidades diplomáticas foram evidentes nas negociações que conduziram à adesão de novos Estados-Membros, alargando o alcance e a influência da UE.

O legado de Jacques Delors estende-se muito para além do seu mandato como Presidente da Comissão Europeia. Os seus contributos lançaram as bases para a integração económica e política da UE, moldando a trajetória da União nos anos vindouros; a sua visão, liderança e empenhamento numa Europa unida deixaram uma marca indelével na história da União Europeia, fazendo de Jacques Delors uma figura fundamental no seu desenvolvimento.

**Inês Miranda**  
*EuroDefense-Jovem Portugal*



## RELAÇÕES UE-ÁFRICA

### Relatório do Observatório EuroDefense

[Ver mais](#)



## O EURODEFENSE-JOVEM EM REVISTA

Reflexões

O primeiro mês de 2024 provou ser mais um mês recheado de acontecimentos e a derradeira preparação para o lançamento das principais atividades do EuroDefense-Jovem.

Dando continuidade a um dos mais importantes projetos, as Reflexões EDJ, foram lançados dois textos que retratam dois aspetos fundamentais da segurança europeia e internacional, respetivamente. O primeiro, redigido por Alexandre Almeida, e dando ênfase às oportunidades e desafios da integração georgiana no projeto europeu, recupera a realidade vivida em Tbilisi desde a Invasão russa à Geórgia, em 2008. O segundo artigo, da autoria da Ema Coutinho, de âmbito mais global, desdobrou-se sobre o ressurgimento da questão da pirataria global, relacionando a segurança marítima com os recentes ataques dos Houthis às principais rotas de transporte marítimo global, no Mar Vermelho.

No que toca às atividades vindouras, o mês de fevereiro contará com a realização da primeira Tertúlia, da 5ª Edição, dedicada a um ano de eleições na União Europeia e, tendo, como nome, "Edição Europa".

Ainda, serão dados os primeiros passos nas publicações relativas a um dos novos projetos do EuroDefense-Jovem Portugal - os Observatórios EDJ. Estejam atentos!

**Vitaliy Venislavsky**  
*Presidente EuroDefense-Jovem Portugal*



## CIBERSEGURANÇA DAS INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS

[Ver mais](#)

### Desenvolvimentos recentes, tendências e desafios

Os mais recentes desenvolvimentos nas TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) trouxeram inúmeras oportunidades para melhorar e aumentar a eficiência de vários sistemas, incluindo os classificados como sistemas de IC (Infraestruturas Críticas). Mas, para além dos benefícios, surgem novos desafios que, se não forem adequadamente abordados, podem resultar em acidentes catastróficos. Um dos maiores desafios é a Cibersegurança. Neste artigo, procuramos identificar o que de melhor e pior se tem feito neste domínio, procurando identificar o(s) modelo(s) de Cibersegurança que melhor respondem a estes desafios.

## SUGESTÕES DE LEITURA EURODEFENSE



**ALARGAMENTO DA UE**  
A geopolítica e a política de integração

[Ver mais](#)

### A UE vai acrescentar elementos graduais à sua doutrina de alargamento

Agora que o Conselho Europeu deu luz verde à abertura de negociações de adesão à UE com a Ucrânia e a Moldávia, é evidente que a União já não se limita a mostrar solidariedade simbólica com vizinhos invadidos ou ameaçados pela Rússia.



**INOVAR, ENVOLVER, INFORMAR, TER IMPACTO (4Is)**

[Ver mais](#)

### Assegurar a autonomia estratégica verde através da inovação democrática e tecnológica

O mundo está a debater-se com as realidades das alterações climáticas antropogénicas e a Europa não é exceção a estes desafios. A UE enfrenta os desafios climáticos através de iniciativas como o Pacto Ecológico Europeu.



**ANUÁRIO PROGRESSIVO 2024**

[Ver mais](#)

### Olhar para trás para olhar em frente

Com a sua quinta edição, o Anuário Progressista pode ser considerado uma tradição estabelecida e próspera, através da qual pretende assinalar e refletir sobre os acontecimentos e desenvolvimentos mais importantes do ano anterior e tentar imaginar o que o futuro nos reserva.



**A DIPLOMACIA PREVENTIVA DA EU**  
A prática leva à (ainda) não perfeição?

[Ver mais](#)

A abordagem da UE em matéria de diplomacia preventiva insere-se numa ambição mais vasta de "preservar a paz, prevenir conflitos e reforçar a segurança internacional". Dada a deterioração da segurança e o aumento das tensões geopolíticas a nível mundial, é evidente que a diplomacia preventiva exige uma atenção constante e reforçada por parte da UE.



**PME EUROPEIAS DO SECTOR DA DEFESA**  
Acesso ao financiamento de capitais próprios

[Estudo](#) [Ver mais](#)

O recrudescimento da guerra na Europa e o aumento das tensões criaram uma nova urgência para que a UE possa enfrentar melhor os desafios atuais e previsíveis em matéria de segurança e defesa. A indústria europeia da defesa é chamada a desenvolver a próxima geração de capacidades operacionais e as tecnologias necessárias para proporcionar uma capacidade de produção adicional e constituir reservas, atenuando simultaneamente as dependências críticas ao longo das cadeias de valor da defesa.



**UMA CRISE DE SI PRÓPRIO**

[Ver mais](#)

### A política do trauma em ano de eleições europeias

Antes das eleições deste ano para o Parlamento Europeu, os líderes políticos estão a tentar perceber quais as questões que irão definir a próxima fase da política europeia. A divisão esquerda-direita é um indicador menos útil do comportamento eleitoral do que já foi, sobretudo porque, em muitos países, os partidos de ambos os lados do espetro político estão a convergir em muitas questões fundamentais, desde a migração às despesas sociais.



**PARA ALÉM DA CONTRADEFENSIVA**

[Ver mais](#)

### Atrito, impasse e o futuro da guerra na Ucrânia

A guerra russa contra a Ucrânia tornou-se uma guerra de desgaste. Este conflito irá impor custos enormes a ambos os lados, mas, com o tempo, irá favorecer a Rússia. A base industrial de defesa russa não pode compensar as atuais taxas de perda da Rússia, mas pode substituir o seu equipamento mais rapidamente do que o Ocidente está, até agora, disposto a fazer pela Ucrânia. Pelo menos para já, uma guerra de desgaste implica uma vitória russa.